

INFLAMAÇÃO ORBITÁRIA E SÍNDROME NEOPLÁSICA: UM RELATO DE CASO

PAULA, G.C.

MAIA, R.

PIERONI, A.C.

BRABO, J.L.

INFLAMAÇÃO ORBITÁRIA E SÍNDROME NEOPLÁSICA: UM RELATO DE CASO

Paula, G C, MAIA, R, PIERONI, A C, BRABO, J L

Hospital Alemão Oswaldo Cruz

INTRODUÇÃO

Existe forte associação entre inflamação orbitária idiopática e doenças reumatológicas, porém esta a sua ocorrência em pacientes oncológicos é pouco descrita na literatura.

O presente trabalho descreve um caso incomum de orbitopatia inflamatória em paciente com neoplasia maligna de trato urinário.

RELATO DO CASO

Paciente de 57 anos, sem comorbidades oftalmológicas, foi internado no Hospital Alemão Oswaldo Cruz com quadro de edema bipalpebral, proptose, restrição importante da motilidade ocular extrínseca em todas as versões, quemose e hiperemia conjuntival bilateral. A ressonância magnética de órbitas revelou inflamação e infiltração difusa dos tecidos orbitários.

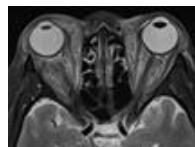
Foi diagnosticado com carcinoma urotelial de alto grau após biópsia de linfonodo retroperitoneal realizada para investigação de nódulo em pelve renal esquerda encontrado em tomografia de abdome.

O paciente foi tratado com quimioterapia e corticoterapia em dose imunossupressora. Evoluiu com remissão dos sinais e sintomas oculares nas semanas que se seguiram. Devido às suas condições clínicas e a morbididade do tratamento quimioterápico, além da importante melhora do quadro orbitário com a corticoterapia, optou-se pela não realização de biópsia orbital no primeiro momento.

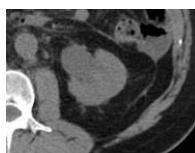
O paciente segue com ciclos adicionais de quimioterapia e acompanhamento multidisciplinar.

FIGURAS

RNM de órbitas antes da corticoterapia



TC de abdome revela tumor renal



TC de órbitas após corticoterapia



DISCUSSÃO:

Mecanismos imunológicos e pós-infecciosos participam da etiologia da inflamação orbitária idiopática. A associação com condições autoimunes é bem estabelecida na literatura.

Poucos estudos descrevem a sua relação com síndromes neoplásicas.

Este trabalho relatou um caso de orbitopatia inflamatória bilateral em paciente com carcinoma urotelial, que respondeu bem à corticoterapia em dose imunossupressora e segue em acompanhamento clínico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Espinosa GM. Orbital Inflammatory Pseudotumors: Etiology, Differential, Diagnosis, and Management. *Curr Rheumatol Rep* 2010;12:443-447
- Smith JW. Orbital pseudotumor and Crohn's disease. *Am J Gastroenterol* 1992;87(3):405-406